



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL
EM ASSISTENTE PARA A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
PROEJA – ENSINO MÉDIO**

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Caçador

2. Endereço e Telefone do Campus:

Av. Fahdo Thomé, 3000 - Bairro Champagnat - Caçador/SC

3. Complemento:

Obs.: Quando necessário.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão -

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Luciane da Costa Campolin

E-mail: luciane.campolin@ifsc.edu.br

Telefone: (49) 3561-5714

6. Nomes dos responsáveis pelo projeto:

- Carlos dos Passos Paulo Matias E-mail: carlos.matias@ifsc.edu.br
- Diogo Moreno Pereira Carvalho E-mail: diogo.moreno@ifsc.edu.br
- Eduardo Batista von Borowski E-mail: eduardo.borowski@ifsc.edu.br
- Fernando Augusto G. C. Moura E-mail: fernando.moura@ifsc.edu.br
- Flavio Fernandes E-mail: flavio.fernandes@ifsc.edu.br
- Iury de Almeida Accordi E-mail: iury.accordi@ifsc.edu.br
- Jaison Schinaider E-mail: jaison.schinaider@ifsc.edu.br
- João Henrique Alves Grava Molina E-mail: joao.molina@ifsc.edu.br

- Luana de Gusmão Silveira
- Mayara Tsuchida Zanfra
- Patrícia Frangelli Bugallo Lopes
- Patricia Nunes Martins
- Ricardo Guz
- Robson Piacente Alves
- Rodrigo Acácio Paggi
- Salézio Francisco Momm
- Viviane Aparecida Trindade

E-mail: luana.gusmao@ifsc.edu.br
 E-mail: mayara.zanfra@ifsc.edu.br
 E-mail: patricia.frangelli@ifsc.edu.br
 E-mail: patricia.martins@ifsc.edu.br
 E-mail: ricardo.guz@ifsc.edu.br
 E-mail: robson.piacente@ifsc.edu.br
 E-mail: rodrigo.paggi@ifsc.edu.br
 E-mail: salezio.momm@ifsc.edu.br
 E-mail: viviane.trindade@ifsc.edu.br

7. Nome do Coordenador do curso:

Luana de Gusmão Silveira (articuladora)

E-mail: luana.gusmao@ifsc.edu.br

Rodrigo Acácio Paggi

Telefone (49) 3561-5723

E-mail: rodrigo.paggi@ifsc.edu.br

Telefone (49) 3561-5724

8. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso De Formação Inicial em Assistente Para a Indústria de Plásticos Proeja – Ensino Médio

10. Eixo tecnológico:

Produção Industrial

11. Forma de oferta:

PROEJA FIC – Ensino Médio

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária Total: 1400 horas (A carga horária será dividida em três semestres)

14. Vagas por Turma:

O curso terá 40 vagas.

15. Vagas Totais Anuais:

A oferta será de acordo com a demanda. Portanto o total de vagas, em cada oferta, será de 40.

16. Turno de Oferta:

O curso será ofertado no período noturno.

17. Início da Oferta:

Segundo semestre de 2016.

18. Local de Oferta do Curso:

IFSC – Câmpus Caçador

19. Justificativa do Curso:

É sabido que o Instituto Federal de Santa Catarina tem como missão promover a **inclusão social** e formar cidadãos por meio da educação básica, profissional, científica e tecnológica. No entanto, para ser plena e efetiva, a inclusão deve almejar diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, procurando, assim, atingir os mais diversos públicos, dentre eles, aqueles indivíduos que foram, sistematicamente, excluídos dos sistemas educacionais, ao longo de décadas. Obviamente, esse movimento não se concretiza sem ‘resistências’, e essa constatação deve-se ao fato de que um projeto educacional, desta natureza, alicerçado na pedagogia de uma formação humana e emancipatória, acaba promovendo uma desestabilização em estruturas já consolidadas há séculos.

Pode-se afirmar que essas estruturas promoveram uma cisão entre formação geral *versus* formação técnica, sendo que essa dualidade “[...] viabilizou a oferta de uma educação academicista para os filhos das classes favorecidas socioeconomicamente e uma educação instrumental voltada para o trabalho, para os filhos da classe trabalhadora, o que se tem chamado de uma *educação pobre para os pobres*” (BRASIL, 2006, p.35). Desse modo, com o intuito de contribuir para a efetivação de uma política educacional pública e qualitativa, em que estejam alinhados os conhecimentos de uma educação emancipatória e profissional, o Campus Caçador propõe o Curso de Formação Inicial em Assistente para a Indústria de Plásticos – PROEJA – Ensino Médio, que tem como finalidade integrar a formação básica a uma educação profissional sólida, resultando, assim, na **formação integral de jovens e adultos** (brasileiros, imigrantes e/ou refugiados) que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas, por questões sociais e econômicas.

Ressalta-se ainda que a Lei 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Básica Profissional, Científica e Tecnológica, prevê a educação de jovens e adultos como um dos objetivos dos Institutos Federais. Portanto, enquanto profissionais da área educacional, não podemos medir esforços no sentido de promovermos e ampliarmos a oferta da Educação Básica e Profissional aos indivíduos oriundos das classes populares. No que concerne ao público-alvo da Educação de Jovens e Adultos, destaca-se a afirmação extraída do Documento Base do PROEJA:

A EJA, em síntese, trabalha com sujeitos marginais ao sistema, com atributos sempre acentuados em consequência de alguns fatores adicionais como raça/etnia, cor, gênero, entre outros. Negros, quilombolas, mulheres, indígenas, camponeses, ribeirinhos, pescadores, jovens, idosos, subempregados, desempregados, trabalhadores informais são emblemáticos representantes das múltiplas apartações que a sociedade brasileira, excludente, promove para a grande parte da população desfavorecida econômica, social e culturalmente. (BRASIL, 2006, p. 11)

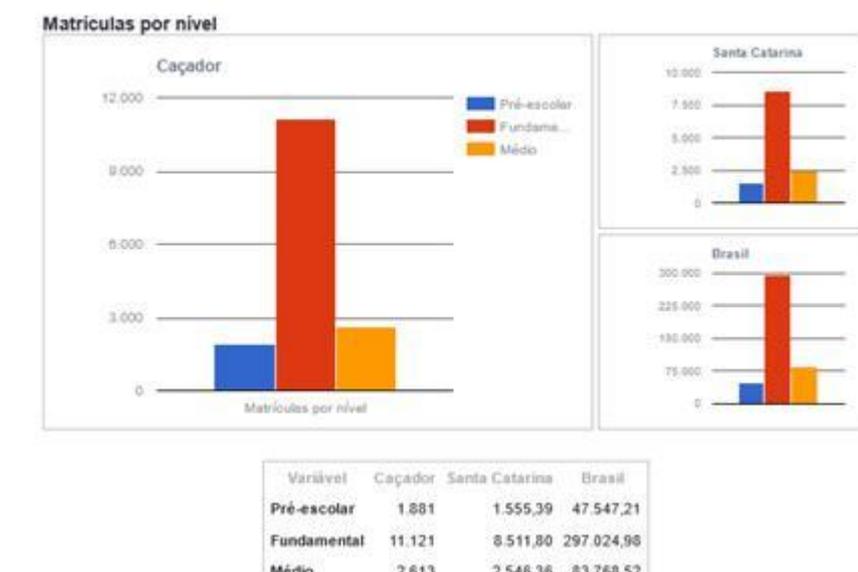
Observa-se que a partir da compreensão dos anseios, das expectativas e dos objetivos do público-alvo da EJA, é de vital importância romper com a lógica mecanicista, muitas vezes, (re) produzida no ensino regular. Faz-se necessário, antes de tudo, estabelecer a emancipação plena dos cidadãos, articulada,

obviamente, com a geração de trabalho e renda. Desse modo, “a formação técnico-científica de que urgentemente precisamos é muito mais do que puro treinamento, ou adestramento para uso de procedimentos tecnológicos. No fundo, a educação de adultos, hoje, como a educação em geral, não pode prescindir do exercício de pensar criticamente a própria técnica” (FREIRE, 2000, p.102). É dessa forma que o presente projeto se apresenta, ou seja, como uma possibilidade de promover processos transformadores e emancipatórios, direcionados aos jovens e aos adultos, a partir do momento em que não coloca o currículo, os saberes, os sujeitos e a produção de conhecimento a serviço da reprodução capitalista.

É nessa perspectiva que o IFSC – Campus Caçador propõe o presente PPC, na modalidade PROEJA, com o intuito de promover a elevação da escolaridade, a profissionalização, a emancipação e, conseqüentemente, o empoderamento dos sujeitos alunos da EJA. Portanto, a prática pedagógica delineada, neste projeto piloto, não adotará o estudo fragmentado em unidades escolares, e sim metodologias alinhadas às experiências dos educandos, a partir do desenvolvimento de conhecimentos e atividades alicerçadas nas grandes áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Para receber a certificação, o estudante deverá cursar e alcançar aproveitamento satisfatório nas quatro grandes áreas do conhecimento, totalizando 1200 horas de Formação Geral, acrescidas de mais 200 horas de Formação Profissional na área de Plásticos, conforme determina o documento base do PROEJA. Frisa-se, ainda, que o reconhecimento de saberes escolares também poderá ser validado, para fins de cumprimento de carga horária.

O projeto apresentado, além dos motivos já expostos acima, pretende atender à demanda significativa existente na região do meio-oeste catarinense no que concerne à Educação de Jovens e Adultos. Com uma população estimada em 74.276 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Caçador é o 15º município mais populoso de Santa Catarina. No que diz respeito à área educacional, mais especificamente, aos dados de matrículas efetivadas no município de Caçador, destacam-se as seguintes informações oriundas do site do IBGE:



Fonte: BRASIL. IBGE, 2016.

Nota-se que há uma discrepância entre o contingente de ofertas de Ensino Fundamental *versus* Ensino Médio. No campo da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com o censo escolar realizado, em 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o município de Caçador apresenta 359 alunos matriculados na modalidade EJA Médio, em cursos ofertados pela esfera Estadual e 110 alunos matriculados também na modalidade EJA MÉDIO, em cursos ofertados pela esfera privada.

Portanto, com base no cenário apresentado e considerando a demanda existente na região, o IFSC – Campus Caçador aderiu, em 2015, ao edital nº 01/PROEN-PROEX/2015. Dentre as ações previstas no edital, destaca-se a criação/elaboração de um PPC, na modalidade PROEJA, a ser ofertado no ano de 2016. Assim, em parceria com a CIPS, o Núcleo Especializado em Integração dos Programas Sociais (NEIPS), em processo de consolidação no Campus Caçador, passou a planejar e discutir a construção do PPC, com o intuito de expandir a oferta de educação básica e profissional à comunidade do meio-oeste catarinense e também aos imigrantes e/ou refugiados localizados nesta região. Em relação ao público de imigrantes e refugiados, destaca-se que o Campus Caçador é pioneiro no trabalho relacionado ao ensino da língua portuguesa para estrangeiros. Atualmente, o Campus Caçador, em parceria com instituições como Cáritas Diocesana e Serviço Social do Comércio, já proporcionou a oferta de quatro turmas vinculadas ao curso FIC de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros. Diante do êxito do projeto, a coordenação e equipe do NEIPS, responsável por promover a integração dos Programas Sociais no campus, assume o compromisso de expandir a oferta de Programas Sociais, do contexto educacional, a partir do projeto aqui apresentado. Trata-se de um projeto desafiador não só pela sua especificidade, mas também por implementar a modalidade de ensino PROEJA, ainda não existente no Campus Caçador.

No que concerne à **pesquisa de demanda**, o presente PPC, em sua primeira concepção, teve como foco principal atender a demanda de imigrantes e refugiados localizados na região do meio-oeste catarinense. Desse modo, em consonância com os objetivos do edital nº01/PROEN-PROEX/2015, a equipe aplicou um instrumento de pesquisa, de forma conjunta com a Cáritas Diocesana, com 200 imigrantes, com o intuito de identificar a demanda tanto em nível de escolaridade (fundamental ou médio) quanto de formação profissional. Após a análise dos dados, constatou-se que a demanda estava relacionada ao Nível Médio e a formação profissional identificou duas linhas: área de Plásticos e a área de Informática. Nesse sentido, com base na infraestrutura atual do câmpus, optou-se por ofertar um curso PROEJA, de nível médio, com formação profissional na área de Plásticos.

Destaca-se ainda que o NEIPS conseguiu estabelecer uma importante parceria com o SESC-Caçador, pois a instituição Sesc oferta o EJA fundamental e ao tomar conhecimento do PPC PROEJA Médio, decidiu fornecer seu banco de dados da EJA fundamental, com o objetivo de encaminhar os alunos para a oferta do IFSC. O NEIPS também estabeleceu contato com outros órgãos que tratam de programas sociais (Acessuas, Cras, Sindicatos, etc). O objetivo será realizar a identificação de outros públicos estratégicos para a oferta da EJA, projetando, assim, demais ofertas nesta modalidade.

A proposta apresentada é uma construção coletiva, redigida a várias mãos, construída com inúmeros debates, sempre com foco no alinhamento entre os saberes da Formação Geral e Formação Profissional. Durante os diálogos, que permearam a presente construção, inúmeros desafios foram postos, principalmente pelo fato de que, enquanto sujeitos educadores, precisamos pensar o público-alvo desse projeto, no caso jovens e adultos, com especificidades muito particulares, com arranjos e modos de ser e viver que não podem ser minimizados ou padronizados. Para finalizar, ressalta-se que o processo de planejamento, elaboração e, na sequência, implementação do Curso PROEJA Ensino Médio, torna-se

extremamente relevante não só pelos motivos já expostos neste texto, mas também enquanto processo de auto/trans/formação de todos os envolvidos neste projeto, que tiveram a oportunidade de debater e planejar possibilidades e desafios para uma escola de educação básica e profissional alicerçada em ações de humanização e emancipação. A perspectiva é de formação **para** a vida e **na** vida e não apenas ligada à lógica do capital.

Nesse sentido, procurar-se-á elevar o nível de escolaridade de jovens e adultos a fim de que tenham, ao final do curso, a qualificação profissional necessária para a busca de melhoria de condições de vida; uma formação integral e crítica do educando, articulada às realidades sociais, econômicas, políticas e culturais, almejando, assim, uma formação humana e emancipatória; contribuir para a construção de uma sociedade que valorize e garanta a dignidade humana, na qual o estudante se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro.

19. Integralização:

Os Componentes Curriculares da Formação Geral estão organizados, nesse projeto, em quatro áreas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Cada área do conhecimento contará com diferentes docentes, que desenvolverão o planejamento e a execução das atividades de forma conjunta. Nesse sentido, destaca-se que, em alguns momentos, será necessária a presença de docentes de dois ou mais componentes curriculares ao mesmo tempo em sala de aula. Ratifica-se, ainda, que as atividades orientadas deverão ser planejadas, objetivando a integralização dos conteúdos e conhecimentos. Essas atividades ocorrerão em formato de projetos integrados, embasados em complexos temáticos, contabilizando assim a carga horária referente ao tempo social do discente. As atividades que integraram o Projeto Integrador terão um caráter interdisciplinar e poderão ser desenvolvidas em diferentes espaços, preferencialmente em espaços relacionados ao mundo do trabalho.

20. Periodicidade da Oferta:

De acordo com a demanda.

21. Forma de Ingresso:

O preenchimento das vagas será feito por meio de **sorteio**. Poderão ingressar no curso jovens e adultos brasileiros, imigrantes e refugiados que já possuem o Ensino Fundamental completo, com idade igual e/ou superior a 18 anos.

22. Requisitos de acesso:

Os alunos deverão ter idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental Completo.

23. Objetivos do curso:

23.1 Objetivo Geral:

Promover a formação integral, crítica e emancipatória em nível de Ensino Médio, **de jovens e adultos**, brasileiros, imigrantes e/ou refugiados, articulada às realidades sociais, econômicas, políticas e culturais, para que possam ter a qualificação profissional na área de Assistente para a Indústria de plásticos

almejando assim a busca de melhorias de condições de vida.

23.2 Objetivos Específicos:

Com o intuito de alcançar o objetivo geral deste projeto social e educacional, faz-se necessária a apresentação dos seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar ao estudante trabalhador uma formação que valorize conhecimentos e experiências prévias, articulando-os e integrando-os aos conhecimentos teórico-práticos do curso;
- Construir um espaço de reflexão sobre os processos migratórios e as possibilidades de aprendizado dentro de um contexto multicultural;
- Incentivar o estudante a desenvolver o planejamento, a organização, a operação e a avaliação de produtos e serviços inerentes ao Eixo Tecnológico: Produção Industrial;
- Incentivar ações de pesquisa e extensão, com o envolvimento dos discentes, para que desenvolvam seu potencial investigativo, compreendendo a pesquisa e a extensão como práticas de desenvolvimento pessoal, gerando ações que contribuam para a transformação social;

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer **CNE/CEB n. 15/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Parecer **CNE/CEB n. 16/1999**, de 05/10/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/1999**, de 05/12/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 11/2000**, de 10/05/2000. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB n. 39/2004**, de 8/12/2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

BRASIL. **Decreto n. 5840 de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. **Decreto n. 8268 de 18 de julho de 2014**. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF.
BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 01/2005**, de 03/02/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio as disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB n. 04/2005** de 27/10/2005. Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF, 2005.

SANTA CATARINA. **Resolução n. 11 de 18 de abril de 2013 – CONSUP**. Aprovar as ações que incentivam a oferta de cursos PROEJA neste Instituto Federal. Florianópolis, SC.

Diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos no IFSC. **Documento Orientador da EJA (Minuta)**. Em elaboração pela CIPS e NEIPS.

25. Perfil Profissional do Egresso:

O perfil profissional do egresso do curso FIC/PROEJA MÉDIO em Assistente para Indústria de Plásticos monitora e intervém no processo de fabricação de produtos de plástico, avaliando a qualidade dos produtos finais. O profissional também identifica as principais matérias-primas utilizadas no âmbito industrial e atua no sentido de colaborar em sistemas de gestão socioambiental.

26. Competências Gerais do Egresso:

Espera-se que ao final do curso o estudante seja capaz de:

- Possuir formação integral e crítica para o exercício da cidadania;
- Compreender a realidade social na qual está inserido, ampliando as possibilidades de intervenção crítica, visando sua transformação;
- Inserir-se nas relações sociais e no mundo do trabalho, respeitando a diversidade de opiniões, de culturas, de gênero, de etnias e de modos de ser;
- Buscar a politização com uma postura crítica, comprometida e consciente da sociedade compreendendo-se como sujeito de direitos e deveres, reconhecendo uma visão histórica e crítica das relações sociais;
- Envolver-se com os participantes do projeto, de forma interdisciplinar e ética, em consonância com os princípios que regem os direitos humanos;
- Utilizar a pesquisa enquanto prática de apropriação e ampliação do conhecimento;
- Acompanhar o processamento de produtos termoplásticos, considerando suas variadas formas de execução e as características das matérias-primas, respeitando as normas técnicas de saúde, segurança no trabalho e controle de qualidade.
- Aplicar ética e responsabilidade sócio ambiental e profissional.

27. Áreas de Atuação do Egresso

Empresas do setor de transformação de plásticos e áreas relacionadas à aplicação e uso destes materiais, além de empreendimentos destinados ao reaproveitamento de materiais recicláveis.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

28. Matriz Curricular:

	Módulos	Componentes Curriculares	CH Presencial	CH Projeto Integrador (PI)	CH Total
Unidades Curriculares de Formação Geral	Módulo I	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I (60h + 50h PI) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II (40h + 40h PI) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III (60h + 50h PI)	160h	140h	300h
	Módulo II	Ciências Humanas e suas Tecnologias I (40h + 40h PI) Ciências Humanas e suas Tecnologias II (60h + 50h PI) Ciências Humanas e suas Tecnologias III (60h + 50h PI)	160h	140h	300h
	Módulo III	Matemática e suas Tecnologias I (60h + 50h PI) Matemática e suas Tecnologias II (40h + 40h PI) Matemática e suas Tecnologias III (60h + 50h PI)	160h	140h	300h
	Módulo IV	Ciências da Natureza e suas Tecnologias I (40h + 40h PI) Ciências da Natureza e suas Tecnologias II (60h + 50h PI) Ciências da Natureza e suas Tecnologias III (60h + 50h PI)	160h	140h	300h
Carga Horária Total da Formação Geral			1200h		

	Módulos	Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Unidades Curriculares de Formação Profissional	Módulo V (1º semestre)	Matérias-primas para o setor de plásticos	40	0	40
		Operação Básica de Aparelhos de Medição	10	10	20
	Módulo VI (2º semestre)	Noções de Processamento de Termoplásticos	40	20	60
	Módulo VII (3º semestre)	Fundamentos relacionados à Produção de Componentes Plásticos	0	60	60
		Noções de Informática	20	0	20
Carga Horária Formação Profissional			200h		
Carga Horária Total			1400h		

MATRIZ CURRICULAR DISTRIBUIDA POR SEMESTRE	
1º Semestre	CH Total
<ul style="list-style-type: none"> Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I - (60h + 50h PI); Ciências Humanas e suas Tecnologias I - (40h + 40h PI); Matemática e suas Tecnologias I - (60h + 50h PI); Ciências da Natureza e suas Tecnologias I - (40h + 40h PI); Matérias-primas para o setor de plásticos – (40h); Operação Básica de Aparelhos de Medição – (20h). 	<p>440h (260h + 180h PI)</p>
2º Semestre	CH Total
<ul style="list-style-type: none"> Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II - (40h + 40h PI); Ciências Humanas e suas Tecnologias II - (60h + 50h PI); Matemática e suas Tecnologias II - (40h + 40h PI); Ciências da Natureza e suas Tecnologias II - (60h + 50h PI); Noções de Processamento de Termoplásticos – (60h) 	<p>440h (260h + 180h PI)</p>
3º Semestre	CH Total
<ul style="list-style-type: none"> Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III - (60h + 50h PI); 	<p>520h</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Humanas e suas Tecnologias III - (60h + 50h PI); • Matemática e suas Tecnologias III - (60h + 50h PI); • Ciências da Natureza e suas Tecnologias III (60h + 50h PI); • Fundamentos relacionados à Produção de Componentes Plásticos (60h); • Noções de Informática (20h). 	(320h + 200h PI)
--	------------------

Observações:

- CH – Carga Horária em horas (60 minutos)
- Componente Curricular pode ser: unidade curricular (disciplina), Projeto Integrador, Estágio, TCC, etc.
- Professor: nome completo do docente que participou da construção ou escreveu o quadro da unidade curricular.
- Carga horária teórica: aulas regulares com toda a turma, incluindo atividades a serem realizadas na sala de aula.
- Carga horária prática: inclui aquelas a serem realizadas em laboratório, oficinas, ou atividades a serem realizadas fora da instituição. Devem estar devidamente explicadas no descritivo da unidade curricular referido no item 30.

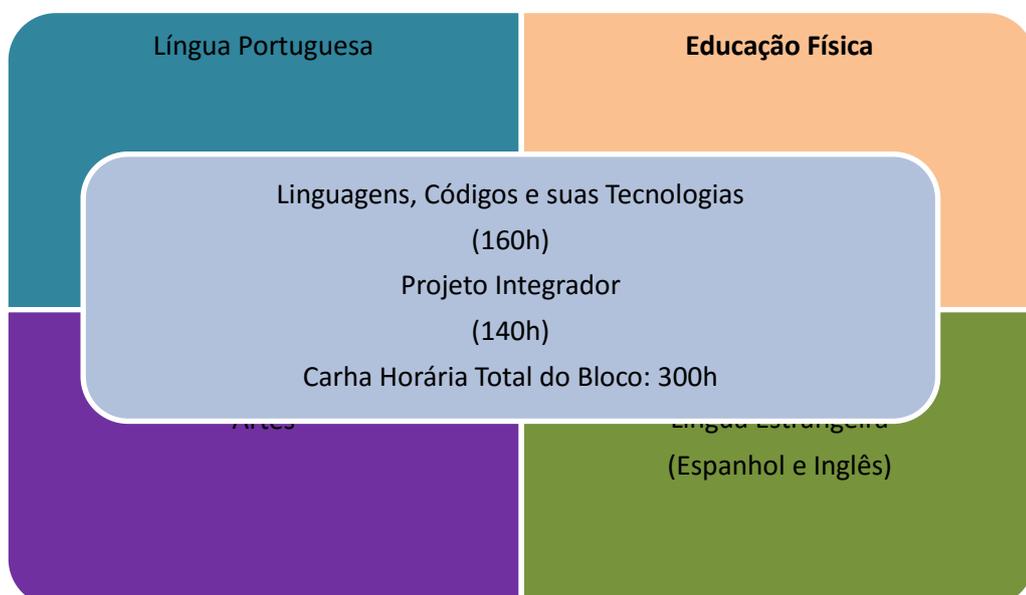
29. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

30. Atividades relacionadas ao Tempo-Social:

O **Projeto Integrador (PI)** será desenvolvido de forma semestral e terá parte de seu desenvolvimento contemplado na carga horária destinada ao Tempo Social. O PI consistirá, basicamente, num trabalho de equipe composta por até cinco estudantes, de caráter interdisciplinar a ser avaliado por todos os professores atuantes nas áreas/blocos de conhecimentos. Dentre os objetivos do Projeto Integrador, cita-se a construção do conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade, a inovação, a pesquisa e a extensão, alicerçadas no funcionamento de comunidades colaborativas.

Destaca-se, ainda que a equipe responsável pelo planejamento do presente PPC compreende que é válido promover a superação da educação enciclopédica, muitas vezes processada de forma fragmentada. Desse modo, com o intuito de romper com práticas descontextualizadas, o projeto terá uma abordagem interdisciplinar, capaz de produzir e mobilizar competências e conhecimentos em torno de questões e problemas contextualizados e da busca de soluções apropriadas. Assim, em cada área do conhecimento, o estudante terá a oportunidade de experienciar o desenvolvimento de um Projeto Integrador. Para melhor entendimento, apresenta-se, a seguir, a organização da área da **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**:



Neste PPC, adota-se a perspectiva de que, para construir aprendizagem, é necessário levar em conta o contexto e as características individuais, além de criar condições para investir na diversidade (e não na uniformidade), no protagonismo, na construção conjunta do conhecimento (e não na repetição). Desse modo, o Projeto Integrador alinhará os saberes de diferentes conhecimentos curriculares, com o objetivo de promover condições necessárias para uma aprendizagem significativa. A título de exemplificação, cita-se a dinâmica a ser seguida nas diferentes áreas do conhecimento:

No que tange as **ciências da Natureza e suas tecnologias**, os estudantes em grupos deverão pesquisar experimentos relacionados à física, à química e à biologia, de modo que, posteriormente, haverá uma apresentação aos colegas de classe, bem como a entrega de um trabalho escrito, contendo todas as explicações e descrições pertinentes aos três experimentos pesquisados pelo grupo.

Nas **Ciências Humanas e suas Tecnologias**, o projeto integrador possui uma perspectiva interdisciplinar, no sentido de integrar conteúdos comuns às áreas em blocos associativos em consonância com o ENEM, nos quais o alunado poderá perceber a complexidade do sistema-mundo. O projeto integrador funcionará como espaços de diálogo, uma via de mão dupla, onde educando e educador, num processo dialógico, ouvirão e falarão, serão sujeitos ativos e ao mesmo tempo serão agentes do processo de construção do conhecimento, assim teremos mais clareza na compreensão e solução de problemas vistos como integrados. As avaliações serão realizadas por meio de um problema em que os alunos, através dos conteúdos trabalhados naquele bloco, deverão buscar soluções e respostas, sejam em trabalhos de pesquisa, sejam montando agendas de ação, no qual as notas estarão vinculadas ao modo como o problema foi abordado, a viabilidade das propostas de solução e a tentativa de solucioná-los.

Na área de **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias** o projeto integrador contemplará diversas etapas, sempre pautado no eixo temático “Identidades, Subjetividades e Multiculturalismo”. Por meio de narrativas, os alunos entrarão em contato com uma diversidade de gêneros textuais, explorando assim aspectos relacionados à escrita e a produção de textos. Ao final da proposta, os estudantes apresentarão o “Livro da Vida”, que conterà a sistematização das atividades desenvolvidas a partir do eixo “Identidades, Subjetividades e Multiculturalismo”.

Na **Matemática e suas Tecnologias** o Projeto Integrador tem como proposta a montagem de uma empresa fictícia com os alunos, dando ênfase no processamento de plásticos. Nesta empresa, os alunos(as) terão que levantar situações e questionamentos que envolvam conceitos da Matemática, para juntos, montar modelos matemáticos que visem a solução dos mesmos, através da Modelagem Matemática. Para esta etapa do trabalho, será importante a visita técnica a pelo menos uma empresa de Plástico da cidade ou região. Ao final de cada semestre, os alunos terão que apresentar um relatório das atividades e descobertas feitas na disciplina, principalmente decorrentes do Projeto Integrador.

31. Componentes curriculares:

Componente Curricular de Formação Geral	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Módulo 1)
Carga Horária Total do Módulo 1	300 horas
Detalhamento da carga horária por semestre:	1º Semestre: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias I (60h + PI) 2º Semestre: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias II (40h + PI) 3º Semestre: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias III (60h + PI)
Professores necessários para o desenvolvimento	1 docente de Língua Portuguesa

do Módulo 1	1 docente de Espanhol 1 docente de Inglês 1 docente de Artes 1 docente de Educação Física
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos; • Reconhecer as condições de produção das práticas de linguagens (quem, o quê, por quem, para quê, para quem, em que suporte, modo de circulação), materializadas na oralidade, na escrita, nas linguagens artísticas e na cultura corporal do movimento; • Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção; • Compreender a diversidade de manifestações linguísticas, artísticas e de práticas corporais como construções sociais e culturais, relacionando-as com ideologias e relações de poder; • Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais de modo crítico, autoral e criativo; • Reconhecer a dimensão poética e estética como constitutiva das linguagens, apreciando a cultura, a arte e a língua como patrimônios. • Compreender e usar sistemas simbólicos em diferentes suportes como ferramentas para organização cognitiva da realidade e sua comunicação cultural; • Utilizar as diferentes Linguagens como constitutivas do pensamento simbólico e criativo para o exercício de análise, síntese e solução de problemas; • Compreender as tecnologias para além do instrumental, mas como mediadoras da cultura e a multimodalidade dos textos digitais. 	
<p>Conteúdos/Saberes:</p> <p>Considerando as linguagens enquanto relação do sujeito com o mundo, utilizaremos a proposta pedagógica do livro da vida, onde os estudantes serão provocados, a partir da sua história de vida a compreender a linguagem enquanto elemento constituinte do ser humano, inserido num contexto histórico, político e ideológico. Esse processo de compreensão permitirá ao sujeito uma participação ativa e significativa na/para sociedade.</p> <p>Entendemos que os conteúdos das diferentes disciplinas da área curricular Linguagens e suas tecnologias devem ir ao encontro da realidade vivida pelos estudantes e que ao se apropriar destes, que são saberes que circulam social, histórica e culturalmente, e mais, que atuam sobre o contexto de produção e circulação onde estão inseridos, poderão assim melhor se capacitar com o intuito de exercer um direito que lhes é legítimo, ao manifestarem suas opiniões: o direito à cidadania.</p> <p>Destacamos ainda que todos os conteúdos aqui apresentados se encontrarão de maneira orgânica entre as disciplinas, constituindo um corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações da cultura corporal: sentidos e significados para os estudantes; • As Mídias e a construção de representações sobre a cultural; • A cultura corporal e a diversidade cultural: contradições e preconceitos; • Conceitos, relações e contradições entre a saúde, a doença e o exercício físico; • O lazer, a saúde, a educação, a cultura como direitos / mercadorização dos direitos básicos da saúde-doença / as Instituições públicas voltadas à promoção da saúde; • Concepções sobre língua (materna e estrangeira), linguagens e suas relações com a leitura e a produção textual; • Relação entre texto, leitura e exterioridade linguística (condições de produção); • Reconhecimento e valorização das variações linguísticas como formas legítimas de cultura. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p>	

Os conhecimentos serão construídos a partir de uma relação dialógica com os estudantes, onde eles serão estimulados a compreender o universo cultural a sua volta e, num segundo momento em uma ação coletiva, poderão discutir, refletir, analisar e transformar sua realidade.

As aulas, por sua vez, serão ministradas com recursos expositivos, leitura de textos, leitura de imagens, uso de audiovisuais, prevendo investigações plásticas e produção expressiva do estudante em diferentes linguagens e suportes.

Bibliografia Básica:

_____. **Interpretação:** autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Campinas: Pontes, 2004. PLATÃO; FIORIN. **Lições de Texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2012.

_____. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

_____. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual: São Paulo, 2012.

ALVES, Adda-Nari M. Mucho éxito, v. 1, 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2010

ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática de uso del español:** Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.

JEFFRIES, L. e MIKULECKY, B. S. **Reading Power 2.** 4. Ed. New York: Pearson Longman, 2009.

KOCH, I. V; ELIAS, V.M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2012.

MARQUES, A. **On Stage:** Língua Estrangeira Moderna – Inglês. São Paulo: Editora Ática, 2013. Vol 1, 2 e 3.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, J; GARCEZ, L. **Explicando a Arte:** Uma iniciação para entender e apreciar Artes Visuais. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

ORLANDI, E. **A leitura e os leitores.** Campinas: Pontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALCOBA, S. **Español 1 nivel inicial.** Madrid: Espasa Calpe, 2001.

CANTON, Kátia. **Retrato da Arte Moderna:** Uma história no Brasil e no mundo ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CASTRO, F. M. F. at all. **Nuevo Ven 1.** Madrid: Edelsa, 2003.

FANJUL, A. **Gramática de Español:** paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

FANJUL, A. **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática:** Nivel Superior. 6. ed. Madrid: Anaya, 2007.

GELABERT, M. J. **Prisma Nivel A1.** Madrid: Edinumen, 2004.

GONZÁLEZ HERMOSO, A; ROMERO DUEÑAS, C. Eco. **Curso Modular de Español.** Madrid: Edelsa.

HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.

MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 2006.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use:** a self-study reference book for elementary students of English. 3. ed. London: Cambridge University Press, 2007.

OCVIRCK, Otto.et al. **Fundamentos de Arte.** Porto Alegre: AMGH, 2014.

OXFORD. **Advanced Learner's Dictionary of Current English.** 7. Ed. New York: Oxford University Press, 2005.

PROENÇA, Graça. **História da Arte:** 1a a 3a série do Ensino Médio. Ed Ática,2007

SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999. SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 9. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1996.

SARMIENTO, R.; SÁNCHEZ, A. **Gramática Básica del Español**: Norma y Uso. Madrid: Sgel, 1999.

SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SHAPIRO, N. e ADELSON-GOLDSTEIN, J. **Oxford Picture Dictionary**: monolingual. New York: Oxford University Press, 1999.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM ediciones, 1998

Componente Curricular de Formação Geral	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Módulo 3)
Carga Horária total do Módulo 3	300 horas
Detalhamento da carga horária por semestre:	1º Semestre: Ciências da Natureza e suas Tecnologias I (40h + PI) 2º Semestre: Ciências da Natureza e suas Tecnologias II (60h + PI) 3º Semestre: Ciências da Natureza e suas Tecnologias III (60h + PI)
Professores necessários para o desenvolvimento do Módulo 3	1 docente de Química 1 docente de Física 1 docente de Biologia

Competências:

- Associar a solução de problemas de comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico;
- Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas, além de articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica;
- Conhecer e fazer uso das normas segurança no laboratório;
- Conhecer as principais vidrarias e equipamentos de laboratório e suas aplicabilidades;
- Dimensionar circuitos ou dispositivos elétricos de uso cotidiano;
- Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum;
- Identificar etapas em processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energéticos ou matérias-primas, considerando processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;
- Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica;
- Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam e utilizar conceitos das ciências naturais dentro de uma visão microscópica;
- Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental;
- Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes;
- Utilizar leis físicas e da química para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e (ou) do eletromagnetismo;
- Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas e compreender a participação de eventos químicos nos ambientes naturais e tecnológicos;
- Avaliar implicações sociais, ambientais e/ou econômicas na produção ou no consumo de recursos energéticos ou minerais, identificando transformações químicas ou de energia envolvidas nesses processos.

Conteúdos/Saberes:

- Introdução a física;

- Noções de movimento;
- Leis de Newton;
- Conservação de energia;
- Introdução a termologia;
- Introdução a ondulatória;
- Introdução a eletricidade;
- Introdução ao eletromagnetismo;
- Reações Químicas e Fenômenos Físicos;
- Lei da Conservação de massa e lei das proporções definidas (Lavoisier e Proust);
- Separação de misturas, fases, componentes e aplicações industriais e do cotidiano;
- Noções de vidraria e normas de segurança em laboratórios;
- Boas práticas laboratoriais;
- Introdução à Tabela Periódica (Atomística)
- Funções Inorgânicas;
- Estequiometria e balanceamento;
- Soluções;
- Eletroquímica e termoquímica;
- Introdução a Química Orgânica;
- Química dos materiais poliméricos;
- Princípios de ecologia e conservação;
- Origem e continuidade da vida;
- Estrutura e divisão celular;
- Processos metabólicos;
- Evolução: histórico, teorias e fatores evolutivos;
- Introdução ao estudo dos vírus e dos cinco reinos dos seres vivos;
- Noções de Biologia Humana: embriologia, histologia, funções de nutrição, locomoção, reprodução e coordenação;
- Princípios de genética e biologia molecular;

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva;
- Aula expositiva dialogada;
- Aula com vídeo projetor;
- Aulas de exercícios resolvidos e propostos;
- Atividades em grupo - Trabalhos escritos, seminários, exposições, visitas técnicas, entre outros;
- Simuladores computacionais aplicados;
- Experimentos e projetos ligados à temas interdisciplinares.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física**. São Paulo: Scipione, 2011. v.1.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005. FELTRE, R. **Química**. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LOPES, S. **Biologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

XAVIER, Claudio; BENIGNO, Barreto. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, J. C. A.; ABRECHT, C. H.; MAIA, D. J. **Universo da química**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2005.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2003. v. 1.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**. V. único. São Paulo: Ática, 2007.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, R. J. **Química e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2010. v. 1.

PEREIRA, Edimir Andrade (Org.). **Abordagem Experimental no Ensino de Química**. 1 ed. São Paulo: Bookess, 2014, v. 1.

PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. de. **Coleção Biologia**. 3 v. São Paulo: FTD.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da física**. São Paulo: Atual, 2005. v. 1.

SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física básica**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

YAMAMOTO, Kazuhito; SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; FUKU, Luiz Felipe. **Os alicerces da física**. São Paulo: Saraiva, 2007. v. 2.

Componente Curricular de Formação Geral	Ciências Humanas e suas Tecnologias (Módulo 2)
Carga Horária total do Módulo 2	300 horas
Detalhamento da carga horária por semestre:	1º Semestre: Ciências Humanas e suas Tecnologias I (40h + PI) 2º Semestre: Ciências Humanas e suas Tecnologias II (60h + PI) 3º Semestre: Ciências Humanas e suas Tecnologias III (60h + PI)
Professores necessários para o desenvolvimento do Módulo 2	1 docente de Geografia 1 docente de História 1 docente de Sociologia 1 docente de Filosofia

Competências:

- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades;
- Interpretar histórica, filosófica, sociológica e geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura;
- Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas;
- Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos;
- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas, históricas e culturais de poder;
- Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos;
- Identificar os significados sociológico-filosóficos histórico-geográficos das relações de poder entre as nações;
- Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social, com ênfase nos problemas migratórios;
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais;
- Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas;
- Avaliar criticamente conflitos filosóficos, culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social;
- Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;

- Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;
- Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas;
- Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

Conteúdos/Saberes:

- As relações entre o indivíduo e a sociedade;
- Fato social e a consciência coletiva;
- Ação social e a teoria da estratificação social;
- Conceito antropológico e sociológico de cultura; diversidade cultural, etnocentrismo e relativismo cultural; a questão do negro no Brasil e no mundo; família, feminismo e relações de gênero;
- A indústria cultural, cultura de massa e cultura de mídias;
- Dominação, poder e as relações de poder; democracia, direitos humanos e cidadania.
- O trabalho na contemporaneidade e nas diferentes sociedades, flexibilização do mundo do trabalho;
- Classes sociais e o capitalismo; ideologia, alienação e luta de classes;
- Estado, nação, território e o Estado-Nação;
- O papel da ONU e das instituições internacionais;
- Os desafios dos movimentos migratórios no mundo;
- Características da economia global e a transformação gerada pelo meio técnico-científico-informacional;
- O papel da indústria e o Desenvolvimento Sustentável;
- O processo de globalização;
- O mercado de trabalho e a Divisão Internacional do Trabalho;
- Características dos grandes domínios naturais brasileiros e os problemas ambientais nas metrópoles (efeito estufa, ilhas de calor e etc.);
- Recursos naturais renováveis e não-renováveis, o uso dos recursos energéticos;
- O que é história?;
- Roma e Grécia: Economia, política e Guerras;
- Revoluções burguesas;
- Primeira e Segunda Guerras Mundiais;
- Processo de independência das Américas: Conflitos internos e externos;
- Guerra Do Contestado. Canudos, Revolução Farroupilha e outros;
- Revolução Industrial;
- A era Vargas;
- Escravidão no Brasil.
- Fascismo e Nazismo;
- Ditaduras na América Latina;
- As primeiras tentativas de explicação do mundo: a mitologia. Características da mitologia grega e seus objetivos. A mitologia em outras culturas (os mitos e lendas brasileiros, africanos etc) e suas semelhanças.
- O nascimento do pensamento racional: a filosofia grega (momento histórico da Grécia antiga, principais filósofos e suas ideias, sua influência na história da humanidade; a democracia grega; as outras formas de poder e de Estado).
- A Idade Média e o poder da Igreja Católica: momento histórico. A influência da Igreja sobre o pensamento filosófico. Os objetivos dos grandes pensadores cristãos.
- A Idade Moderna. O racionalismo e o empirismo.
- A ciência e o senso comum (suas diferenças e características). A revolução científica do séc. XVII e a constituição da "nova ciência". A crítica ao método científico.
- Noções de lógica e teoria da argumentação.
- A filosofia política: política e poder, poder de Estado, legitimidade do Estado, tipos de Estado.
- O pensamento político grego (Platão e a monarquia; Aristóteles e as formas de governo; a democracia grega e sua influência).
- O pensamento político moderno: Maquiavel e a política como categoria autônoma; o Contrato Social de Hobbes, Locke e Rousseau. O liberalismo.

Metodologia de Abordagem:

Antes da revolução cartesiana, estudar não era uma atividade tão fragmentada como é hoje. Naquele tempo, os saberes se completavam, se "misturavam", se articulavam. É possível pensarmos que essa postura fragmentada que vemos hoje em nossa sociedade, nos aspectos econômicos, político e social, seja intransponível. Não obstante, numa busca incansável de tentar amenizar ou superar um modelo, que já é chamada por alguns de obsoletos, buscar-se-á na abordagem das ciências Humanas e suas

tecnologias não um retorno ao modelo anterior a Descartes, mas uma discussão que siga a proposta de projetos visionários e corajosos de reencontrar o elo entre as ciências, suas grandes questões e seus desafios, tal como antigamente. Nesta perspectiva, busca-se atender as competências previstas no ENEM e ao público-alvo (alunos adultos, trabalhadores e em contato muitas vezes direto com os conflitos a serem apresentados nas aulas). Os conteúdos das Ciências Humanas serão abordados de maneira interdisciplinar, não só quando os mesmos se mostrarem análogos nas disciplinas, mas em todos os momentos do curso, inclusive no projeto integrador, este que condensará a proposta interdisciplinar ao proporcionar problemas em que os alunos terão que interagir com os conteúdos trabalhados pelas quatro disciplinas a fim de resolvê-lo, resultando nas avaliações. No projeto integrador, a palavra-chave será comunicação interdisciplinar de forma a demonstrar aos alunos a complexidade do sistema-mundo. As aulas serão estruturadas em slides, textos, exercícios e diálogos constantes a fim de proporcionar aos educandos um espaço de comunicação, no qual poderão comparar e deduzir a partir do seu mundo, conceitos geográficos, históricos, sociológicos e filosóficos. O processo de avaliação será baseado em observações diárias, durante a participação dos alunos nos diálogos e nos exercícios, como também em provas e trabalho em grupo.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. de A. e MARTINS, M. H. P., **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: ed. Moderna (última edição disponível)

CHAUÍ, M., **Convite à filosofia**. São Paulo: ed. Ática (última edição disponível)

COTRIN, G., **Fundamentos da Filosofia: Histórias e Grandes Temas**. São Paulo: ed. Saraiva (última edição disponível)

DEL PRIORI, Mary. VENÂNCIO, Renato. **O livro de ouro da História do Brasil**. – Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2002.

HELLER, Milton Ivan. **A Atualidade do Contestado**: edição do centenário da guerra camponesa. Fotos de Carlos Zanello Aguiar e Haraton Maravilhas. – 1. ed. – Curitiba: J.M. Livraria Jurídica e Editora, 2012.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para jovens do**

PHILLIPSON, Oilly. **Atlas Geográfico Mundial com o Brasil em destaque**. Curitiba: Fundamento, 2015.

Século XXI. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Volume I. São Paulo: Scipione, 2010.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Volume II. São Paulo: Scipione, 2010.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Volume III. São Paulo: Scipione, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VESENTINI, JOSÉ. WILLIAM. **Geografia: o mundo em transição**. Volume único. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHAUÍ, M., **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ed. Ática, 2013.

COTRIN, G. e FERNANDES, M., **Filosofar**. São Paulo: ed. Saraiva, 2014.

GALLO, S., **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: ed. Scipione, 2013 GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica**. 62. ed. Porto Alegre: Edi PucRS, 2009.

HIRTS, John. **Breve História da Europa. Título Original: The Shortest History of Europe**. Editora

Dom Quixote, uma editora do Grupo Leya. 1ª: Fevereiro, 2013.

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar**. 6º ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (disponível para download: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=264669>>) - obs.: Mapa político da África desatualizado.

IBGE. **Noções Básicas de Cartografia**. Disponível para consulta em 25/02/2016: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/man_ual_nocoos/indice.htm>

MARCONDES, D., **Textos básicos de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999

MOSIMANN, João Carlos. **Catarinenses – Gênese e História**. Florianópolis: Edição do autor – 2010.

PERRY-CASTAÑEDA LIBRARY. **Map Collection**. - UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN. Disponível para consulta em 14/03/2016: <<http://www.lib.utexas.edu/maps/index.html>>

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. (org.) **Geografia do Brasil**. 6ª ed. São Paulo: EdUSP, 2011

RUSSELL, B., **Os problemas da Filosofia**. Portugal: Ed. 70, 2008. SANTOS, Pérsio. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

TEIXEIRA, Wilson. (org.) **Decifrando a Terra**. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2009

VALENTINI, Dalmir José, et al. **Contestado: Fronteiras, colonização e conflitos: (1912-2014)**. – Porto Alegre: Letras&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

Componente Curricular de Formação Geral	Matemática e suas Tecnologias (Módulo 4)
Carga Horária total do Módulo 4	300 horas
Detalhamento da carga horária por semestre:	1º Semestre: Matemática e suas Tecnologias I (60h + PI) 2º Semestre: Matemática e suas Tecnologias II (40h + PI) 3º Semestre: Matemática e suas Tecnologias III (60h + PI)
Professores necessários para o desenvolvimento do Módulo 4	2 docentes de Matemática

Competências:

- Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico;
- Compreender a linguagem matemática e sua transposição na aplicação de situações/problemas;
- Resolver problemas envolvendo regra de três simples e regra de três composta, compreendendo as relações diretas ou inversas entre as grandezas relacionadas;
- Interpretar tabelas e gráficos pertinentes a fenômenos da natureza e/ou organização de dados estatísticos;
- Desenvolver raciocínio lógico e crítico em situações que envolvam operações de proporção;
- Compreender a linguagem das funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica em problemas de ordem prática;

- Realizar cálculos de áreas e volumes associados a problemas de aplicação pertinentes à realidade do trabalho; compreender e utilizar corretamente unidades de medidas: massa, volume, comprimento e capacidade;
- Conhecer e aplicar elementos de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão a partir de dados coletados de pesquisas. Compreender a Matemática como construção histórico/cultural importante para o desenvolvimento humano e científico.
- Relacionar o aprendizado dos conceitos de Matemática com o desenvolvimento das atividades produtivas.

Conteúdos / Saberes:

- Proporção, regra de três simples, regra de três composta e porcentagem;
- Unidades de Medidas: comprimento, massa, volume e capacidade;
- Noções de estatística: tabelas, gráficos, média, moda, mediana e desvio padrão;
- Planilha eletrônica e organização de dados;
- Equações de 1º e 2º grau;
- Problemas envolvendo sistemas de equações com duas incógnitas;
- Funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica;
- Geometria plana: polígonos, ângulos, perímetro e área;
- Geometria espacial: poliedros, sólidos de revolução, área e volume;
- Razões trigonométricas e trigonometria no triângulo retângulo e Teorema de Pitágoras;
- Lei dos senos e lei dos cossenos.
- Modelagem Matemática.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão desenvolvidas de duas maneiras distintas e complementares:

- Os conteúdos/saberes pertinentes à base comum da Matemática serão trabalhados através do desenvolvimento estratégias de solução de problemas de maneira dialógica e construtiva, buscando em cada conteúdo, a reflexão dos resultados obtidos bem como a obtenção de uma base sólida conceitual e técnica. Também serão utilizados recursos tecnológicos como planilhas eletrônicas e software Geogebra, para melhor visualização e compreensão das aulas.
- Como aplicação de Projeto Integrador, será proposto aos alunos a montagem de uma empresa fictícia que trabalha com o processamento de plásticos. Nesta empresa, os alunos (as) terão que levantar situações e questionamentos que envolvam conceitos da Matemática, para juntos, montar modelos matemáticos que visem a solução dos mesmos, através da Modelagem Matemática. Para esta etapa do trabalho, será importante a visita técnica a pelo menos uma empresa de Plástico da cidade ou região.

O desenvolvimento da abordagem dos dois tópicos acima, ocorrerão paralelamente no decorrer do semestre letivo sendo que, ao final de cada semestre, os alunos terão que apresentar um relatório das atividades e descobertas feitas na disciplina, principalmente decorrentes do Projeto Integrador.

Bibliografia Básica:

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática: ensino médio. São Paulo: FTP, 2005.

SCHWERTL, Simone Leal. Matemática Básica. 2ª Ed., revisado e atualizado. Blumenau, SC: Edifurb, 2010.

SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Joamir Roberto de. Novo olhar Matemática: Vol. 1, 2, 3 - 1.ed. – São Paulo: FTD, 2011.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2009.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. **Matemática, aula por aula**. São Paulo, FTD, 2005.

Componente Curricular de Formação Profissional	Matérias-primas do setor de plásticos
Carga Horária	40 horas
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a utilização e funcionalidade dos principais materiais poliméricos;• Comunicar-se de forma clara com seus colegas e superiores.	
Conteúdos/Saberes: <p>Histórico dos materiais poliméricos e cadeia do petróleo.</p> <p>Classificação dos polímeros (termoplásticos, termofixos e elastômeros).</p> <p>Principais termoplásticos utilizados nas indústrias.</p> <p>Noções sobre comportamento térmico e mecânico dos plásticos.</p>	
Metodologia de Abordagem: <p>A presente unidade curricular seguirá uma abordagem de correlação entre materiais e suas nomenclaturas com relação a aplicação industrial dos mesmos. O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas e discussões em sala. Pequenos experimentos e demonstrações farão parte da metodologia de ensino. Os alunos serão avaliados pela sua atitude frente aos desafios propostos e ainda através de exercícios individuais e em grupo.</p>	
Bibliografia Básica: <p>CANEVAROLO Jr, Sebastião. V. Ciência dos polímeros: um texto básico para tecnólogos e engenheiros. São Paulo: Artliber editora, 2002.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>MARINHO, Jean Richard D. Macromoléculas e polímeros. Barueri: Editora Manole, 2005.</p>	

Componente Curricular de Formação Profissional	Operação básica de aparelhos de medição
Carga Horária	20 horas
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a utilização e funcionalidade das principais técnicas de processamento• Aplicar noções básicas de saúde e segurança no trabalho.• Comunicar-se de forma clara com seus colegas e superiores.	
Conteúdos/ Saberes: <ul style="list-style-type: none">• Principais equipamentos de medição;• Uso e interpretação de escalas;• Uso do paquímetro, micrômetro e medidor de espessura.	

Metodologia de Abordagem:

A presente unidade curricular seguirá uma abordagem relacionando conhecimento das técnicas e dos cuidados de manipulação de diferentes tipos de equipamentos de medição. O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, discussões em sala e uso dos equipamentos de medição descritos na unidade curricular. Os alunos serão avaliados pelo conhecimento demonstrado na manipulação de aparelhos de medição.

Bibliografia Básica:

ALBERTAZZI, A. G. JR., DE SOUSA, A. R. **Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial**, editora Manole, São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar:

LIRA, Francisco Adval de, **Metrologia na Indústria**, 4ª ed., editora Érica, São Paulo, 2004.

Componente Curricular de Formação Profissional	Noções de processamento de termoplásticos
Carga Horária	60 horas
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a utilização e funcionalidade dos principais materiais poliméricos• Compreender a utilização e funcionalidade das principais técnicas de processamento• Comunicar-se de forma clara com seus colegas e superiores• Aplicar ética e responsabilidade ao ambiente profissional	
Conteúdos/Saberes: <ul style="list-style-type: none">• Introdução aos processos de transformações;• Noções sobre o processamento por extrusão;• Noções sobre o processamento por termoformagem e injeção;• Noções sobre o processamento de produtos ocós;• Acidentes no trabalho e sua identificação; causas dos acidentes: condição insegura e ato inseguro;	
Metodologia de Abordagem: <p>A presente unidade curricular seguirá uma abordagem de correlação entre diferentes geometrias de peças plásticas e seu respectivo processo de obtenção. O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas e discussões em sala. Visitas e demonstrações em laboratório farão parte da metodologia da unidade curricular. Os alunos serão avaliados pela sua atitude frente aos desafios propostos e ainda através de exercícios individuais e em grupo.</p>	
Bibliografia Básica: <p>MANRICH, S. Processamento de Termoplásticos, Editora Artliber, 2005.</p> <p>CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>KROEMER, K.H.E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005.</p>	

--

Componente Curricular de Formação Profissional	Fundamentos relacionados a produção de componentes plásticos
Carga Horária	60 horas
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a utilização e funcionalidade dos principais materiais poliméricos. • Compreender a utilização e funcionalidade das principais técnicas de processamento • Aplicar noções básicas de saúde e segurança no trabalho. • Comunicar-se de forma clara com seus colegas e superiores. • Aplicar ética e responsabilidade ao ambiente profissional. 	
<p>Conteúdos/Saberes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Componentes plásticos e aplicações; • Especificidades de processamento; • Acompanhamento e uso de equipamentos de transformação de termoplásticos. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular seguirá uma abordagem mais voltada a prática do uso e operação de diferentes equipamentos de transformação de termoplásticos. O conteúdo será transmitido através de aulas expositivas nos laboratórios e a aplicação de atividades de manipulação dos equipamentos. Os alunos serão avaliados pelo conhecimento demonstrado na manipulação de aparelhos de medição.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>WEBECK, Hélio; HARADA, Júlio. Plásticos de engenharia: tecnologia e aplicações. São Paulo (SP): Artliber : ABPol, 2005. 349 p;</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MANRICH, Silvio. Processamento de Termoplásticos, Artliber, São Paulo, 2005</p>	

Componente Curricular de Formação Profissional	Noções de Informática
Carga Horária	20 horas
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos básicos relacionados à informática, organização e funcionamento do computador; • Compreender a relação de softwares com o ambiente de trabalho; • Identificar os componentes básicos de arquitetura de computadores; • Utilizar ferramentas da internet voltadas ao ambiente profissional. 	
<p>Conteúdos/Saberes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico da informática; • Dispositivos de entrada e saída; • Hardware e software; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Principais acessórios e aplicativos do Windows; • Internet;
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A presente unidade curricular seguirá uma abordagem voltada ao uso de ferramentas comuns da internet visando seu uso no dia a dia dos alunos. O conteúdo será transmitido através de aulas expositivas nos laboratórios. Os alunos serão avaliados pelo conhecimento demonstrado na utilização de ferramentas da internet.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAPRON, H.L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8ª Ed. São Paulo: Makron Books, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>

31. Estágio curricular supervisionado:

Não se aplica.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Avaliação da aprendizagem:

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do IFSC, a avaliação compreenderá um conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, integral, primando pelo caráter diagnóstico e formativo do educando. Para o desenvolvimento de uma formação humana e emancipatória, é de vital necessidade a concretização de avaliações acolhedoras, processuais e verdadeiramente formativas. No que concerne ao público da EJA, destaca-se que:

O que importa é que não se reproduzam, pela avaliação, as exclusões vigentes no sistema, que reforçam fracassos já vivenciados e corroboram a crença internalizada de que não são capazes de aprender, substituindo esse modelo pela ratificação da auto-estima que qualquer processo bem-sucedido pode produzir, reafirmando a disposição política de cumprir o dever da oferta da educação com qualidade, devida a tantos cidadãos. (BRASIL, 2007, p.55)

Os jovens e adultos que enfrentam diversas barreiras e retornam à escola precisam compreendê-la como um espaço de relações, diálogos, reflexões e aprendizagens enquanto experiências significativas em suas vidas. Ainda de acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional do IFSC (PDI, 2014-2016, p.11), “A avaliação faz parte do ato educativo, do processo de ensino e aprendizagem. É fundamental que a avaliação deixe de ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social e se torne uma ferramenta para a construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade”. A título de exemplificação, apresenta-se, na sequência, as múltiplas dimensões elucidadas nesse projeto sobre o funcionamento do processo avaliativo (CEFET-RN, 2005):

Diagnóstica: na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem, visualizando avanços e dificuldades e realizando ajustes, tomando decisões necessárias às estratégias de ensino e ao desempenho dos sujeitos do processo;

Processual: quando reconhece que a aprendizagem acontece em diferentes tempos, por processos singulares e particulares de cada sujeito, tem ritmos próprios e lógicas diversas, em função de experiências anteriores mediadas por necessidades múltiplas e por vivências individuais que integram e compõem o repertório a partir do qual realiza novos aprendizados, e ressignifica os antigos;

Formativa: na medida em que o sujeito tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar da regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas que precisam ser compreendidas pelos educadores. Pode expressar seus erros, como hipóteses de aprendizagem, limitações, expressar o que sabe, o que não sabe e o que precisa saber;

Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno durante o curso, por meio de menções, relatórios ou notas.

Nota-se que as diferentes dimensões avaliativas devem estar entrelaçadas, durante todo o andamento do curso. Esse movimento se dará por meio das práticas críticas e reflexivas de educadores, intelectuais orgânicos, comprometidos com uma educação humanizadora e emancipatória.

34. Atendimento ao Discente:

Muitos jovens e adultos quando retornam à escola, após um tempo afastados dela, não se sentem acolhidos, nem envolvidos no processo de aprendizagem. Esse movimento tem colaborado para os altos índices de evasão na modalidade EJA. Para romper com essa prática, faz-se necessário alinhar as diversas etapas que compõem um projeto dessa especificidade, dentre elas o próprio **atendimento aos discentes do EJA**.

Os estudantes receberão apoio psicossocial e pedagógico por meio da **Coordenadoria Pedagógica** e também pelo Núcleo de Estruturação e Integração dos Programas Sociais (**NEIPS**), em processo de consolidação no campus Caçador. O NEIPS, ao se consolidar no Campus Caçador, no segundo semestre de 2016, deverá contar com a seguinte equipe estruturante: 1(um) coordenador do NEIPS, com carga horária de 20 horas semanais; 1(um) docente de Formação Geral com carga horária de 10h semanais; 1(um) docente da área técnica com carga horária de 10h semanais; 1(um) docente da Formação geral, responsável pela articulação das atividades previstas nos Projetos Integradores e/ou demais atividades não-presenciais, com carga horária de 5h semanais. Além disso, serão asseguradas aos docentes atuantes no projeto horas semanais para o planejamento integrado das atividades e para estudos, reflexões e discussões sobre a nova proposta metodológica, visto que se trata de um projeto a ser implementado no Campus Caçador.

Caberá ao NEIPS desenvolver pesquisas com o intuito de promover um diagnóstico de outras demandas e/ou frentes que podem ser atendidas pela modalidade EJA. Também deverá, em parceria com a Coordenação Pedagógica, acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, de modo que, os momentos de discussão juntos aos docentes sejam realizados periodicamente durante o andamento do curso.

Desse modo, o NEIPS, em parceria com a Coordenadoria Pedagógica, permitirá ao público de Jovens e Adultos um atendimento individualizado, específico e diferenciado, com foco no acompanhamento de sua trajetória escolar e no êxito desta.

35. Metodologia:

Este projeto pedagógico de curso caracteriza-se como uma expressão coletiva, pautado em estudos realizados com o objetivo de identificar as possíveis demandas da EJA e, também, pelos inúmeros debates gerados pelos profissionais envolvidos com a construção desta proposta. Ao término da redação do projeto, pode-se afirmar que o sentimento de inconclusão deve permanecer, principalmente no quesito **metodologia**. Essa consciência de inacabamento, de não obter um 'produto final', é extremamente necessária para a promoção da interação dialética e, conseqüentemente, a execução de práticas pedagógicas significativas e não como ações dadas *a priori*.

FREIRE (2002) já apresentava discussões relacionadas a necessidade da não verticalização das práticas educacionais, mas sim a efetivação de uma educação horizontal. Nas palavras do autor, encontramos:

Não seria possível a educação problematizadora, que rompe com os esquemas verticais característicos da educação bancária, realizar-se como prática da liberdade, sem superar a contradição entre educador e educandos. [...] Dessa maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, tornam-se sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os "argumentos de autoridade" já não valem. (FREIRE, 2002, p.68).

Diante disso, deseja-se que os sujeitos envolvidos nesse projeto sejam sensíveis à realidade dos

educandos e compreendam as especificidades da EJA. “Isso não significa que um professor que atue na educação básica ou profissional não possa trabalhar com a modalidade EJA. Todos os professores podem e devem, mas, para isso, precisam mergulhar no universo de questões que compõem a realidade desse público” (BRASIL, 2007, p.36). Desse modo, não é concebível um processo de transposição de práticas executadas no ‘Ensino Tradicional’ para o âmbito da EJA. Faz-se, necessário, antes de tudo, ‘quebrar’ paradigmas e direcionar os processos de ensino e aprendizagem para o contexto real dos sujeitos envolvidos, no caso o público da EJA.

A modalidade da EJA proporciona a superação de modelos curriculares tradicionais. Observa-se a reflexão desenvolvida no Documento Base do PROEJA (2007):

A desconstrução e construção de modelos curriculares e metodológicos, observando as necessidades de contextualização frente à realidade do educando, promovem a ressignificação de seu cotidiano. Essa concepção permite a abordagem de conteúdos e práticas inter e transdisciplinares, a utilização de metodologias dinâmicas, promovendo a valorização de saberes adquiridos em espaços de educação não-formais, além do respeito à diversidade. (BRASIL, 2007, p.48)

Todas essas observações deverão culminar em novas e diferenciadas estratégias de práticas pedagógicas integradas. Vale lembrar, a esse propósito, o Projeto Pedagógico Institucional do IFSC que apresenta como proposta “um currículo interdisciplinar, que atenda ao desenvolvimento das competências traçadas a partir de situações concretas das diferentes áreas profissionais, visando promover a socialização de saberes, superar a fragmentação entre as diferentes áreas do conhecimento e perceber o aluno como uma totalidade”. Com esse intuito, o Curso de Assistente para a Indústria de Plásticos – PROEJA – Ensino Médio será desenvolvido em três semestres e, contemplando as seguintes áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias; Formação Profissional na área de Plásticos.

Os conhecimentos referentes às quatro grandes áreas serão desenvolvidos em momentos que garantam suas especificidades e, também suas inter-relações. A interdisciplinaridade será o eixo condutor desse projeto e se materializará pelo viés dos Projetos Integradores, a serem desenvolvidos nas quatro áreas. Os projetos Integradores serão planejados pela equipe docente, responsável por cada um dos blocos. Um docente será designado para desempenhar a função de articulador dos Projetos Integradores e acompanhará o desempenho e execução das atividades previstas. Os Projetos serão desenvolvidos com base em **eixos temáticos**, estes deverão ser propostos e definidos de forma conjunta com os educandos.

De acordo com Paulo Freire (2005) “A investigação temática, que se dá no domínio do humano e não no das coisas, não pode reduzir-se a um ato mecânico. Sendo processo de busca, de conhecimento, por isto tudo, de criação, exige de seus sujeitos que vão descobrindo, no encadeamento dos temas significativos, a interpretação dos problemas. (FREIRE, 2005, p.116). Desse modo, os Projetos Integradores, pautados em Eixos Temáticos, proporcionarão:

- A articulação dos conteúdos mínimos a serem estudados;
- A compreensão do contexto em que os alunos estão inseridos;
- O desenvolvimento de uma pedagogia problematizadora, centrada na resolução de problemas;
- O aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos dos alunos;
- Abordagem conceitual sob o enfoque de diversas contextualizações;

Para executar com êxito a proposta apresentada neste PPC, alicerçada numa abordagem conceitual de interdisciplinaridade, torna-se imperativo a realização de encontros coletivos semanais, envolvendo todos os professores atuantes no curso, com carga horária destinada para a implantação da modalidade EJA no campus Caçador. Dentre a carga horária destinada ao Projeto Integrador, destacam-se as atividades desenvolvidas dentro e fora do espaço formal da escola, como: participação em palestras, projetos e ações de extensão, atividades laboratoriais, saídas de campo, entre outras ações propostas pelos docentes do

curso.

Considerando a perspectiva interdisciplinar do projeto, propõe-se um trabalho pedagógico diversificado, contendo inclusive momentos com mais de um professor em sala de aula. O estudante deverá cursar os quatro blocos relacionados às diferentes áreas do conhecimento, completando a carga horária mínima de 1200 horas para a Formação Geral, integrada a carga horária de 200 horas relacionadas à Formação profissional ligada à área de plásticos.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

36. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

Justifica-se a oferta do Curso PROEJA Médio em Assistente para a Indústria de Plásticos pelos motivos já expostos e fundamentados neste projeto. Destaca-se que se trata de uma proposta, uma modalidade ainda não executada no Campus Caçador e que está relacionada aos objetivos do edital nº01/PROEN-PROEX/2015, dentre eles a construção de um PPC Proeja, a ser ofertado no segundo semestre de 2016. O desafio dessa proposta, consiste ainda em integrar os conhecimentos da educação básica aos da área profissional. A oferta no campus Caçador também se justifica como uma resposta institucional frente às demandas sociais locais. Nesse sentido, pretende-se proporcionar o alinhamento da formação básica com a formação profissional a sujeitos que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas e, a partir, dessa experiência/formação poderão compreender melhor o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar.

37. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O curso DE FORMAÇÃO INICIAL EM ASSISTENTE PARA A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PROEJA – ENSINO MÉDIO está em consonância com as ofertas formativas do Campus Caçador, ou seja, enquadra-se no eixo de Processos Industriais, o mesmo desenvolvido no curso Técnico Subsequente em Plásticos.

Além disso, o egresso do curso em Assistente para a Indústria de Plásticos – PROEJA – Ensino Médio poderá dar sequência aos seus estudos, a partir da possibilidade de ingressar em outros cursos Técnicos, FIC e Superior oferecidos pela instituição.

38. Público-alvo na Cidade ou Região:

O curso será destinado aos Jovens e adultos que tenham completado o Ensino Fundamental e que tenham idade mínima de 18 anos.

39. Requisitos de Ingresso:

Os alunos deverão ter idade mínima de 18 anos e Ensino Fundamental Completo.

40. Instalações e Equipamentos:

A infraestrutura de laboratórios para o Curso de Assistente para a Indústria de Plásticos – PROEJA – Ensino Médio tem o suporte dos laboratórios utilizados para os cursos técnicos e de graduação. Esta

infraestrutura faz com que se torne viável o funcionamento do curso. O Campus Caçador dispõe de salas de aula climatizadas, sala adaptada como auditório, biblioteca, além de outras instalações.

Possui, ainda, acesso à Internet por meio de fibras ópticas a partir de ponto de presença da RNP localizado na própria instituição. O Campus dispõe também de ambientes dedicados a estudos e pesquisa para os professores e ambientes dedicados às atividades de iniciação científica de bolsistas vinculados a projetos de pesquisa e extensão.

O Campus conta atualmente com 12 salas de aula climatizadas, equipadas com quadro branco e projetor multimídia. Computadores com acesso à internet estão localizados na mesa do professor, além de projetores multimídia instalados no teto.

Já, no que concerne à Biblioteca do Campus Caçador destaca-se que tem por finalidade reunir, organizar e disseminar informações para oferecer suporte a alunos e servidores docentes e técnico-administrativos na realização de suas atividades acadêmicas, proporcionando-lhes mecanismos que visem estimular o uso de seu acervo e incentivar a leitura, criando, em seu ambiente, oportunidades para a concretização da missão institucional. O acervo é especializado de acordo com os cursos oferecidos em suas diferentes áreas.

A biblioteca dispõe de condições físicas para o estudo local e acesso à internet em ambiente climatizado. Os principais serviços oferecidos são: consulta local e online ao acervo; empréstimo domiciliar; reserva de material; renovação de empréstimo local; levantamento bibliográfico; orientação na normalização de trabalhos acadêmicos; serviço de referência e visitas orientadas. A biblioteca está informatizada com sistema Sophia Biblioteca, permitindo a consulta direta do acervo pela Internet.

A infraestrutura de laboratórios para o Proeja tem o suporte dos laboratórios utilizados para os cursos técnicos em Plásticos, Informática, Administração e Engenharia de Produção. Esta infraestrutura faz com que se torne viável o funcionamento do curso. O Quadro a seguir apresenta estes laboratórios e sua infraestrutura resumida.

Designação	Recursos disponíveis			
	Acesso à internet		m m Pr idial ful o i t j x o i etor	t Cl i i z m ação a
	Sem fio	Cabo		
Laboratório de Química Geral	Sim		Não	Sim
Laboratório de Física Experimental	Sim		Não	Sim
Laboratório de Multimeios / Apoio aos Discentes	Sim	Sim	Não	Sim
Laboratório Informática 1	Sim	Sim	Sim	Sim
Laboratório de Informática 2	Sim	Sim	Sim	Sim
Laboratório de CAD	Sim	Sim	Sim	Sim
Laboratório de Caracterização de Materiais	Sim		Não	Sim
Laboratório de Processamento de Termoplásticos	Sim		Não	Não
Laboratório de usinagem	Sim		Não	Não
Laboratório de Metrologia	Sim		Não	Sim

Instalações e Laboratórios disponíveis para o curso.

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo que irão atuar no curso:

O corpo docente, do Campus Caçador, conta atualmente com 16 professores efetivos, todos com Dedicção Exclusiva (DE), com formação correlata ao curso em questão, conforme quadro a seguir:

Nome	Formação	Regime de trabalho	Titulação
Carlos dos Passos Paulo Matias	História	40h DE	Mestre
Diogo Moreno Pereira Carvalho	Letras - Espanhol	40h DE	Especialização
Eduardo Batista von Borowski	Educação Física	40h DE	Mestrado
Fernando Augusto G. C. Moura	Sociologia	40h DE	Mestrado
Flávio Fernandes	Matemática	40h DE	Especialização
Iury de Almeida Accordi	Ciências Biológicas	40h DE	Doutorado
Jaison Schinaider	Filosofia	40h DE	Doutorado
João Henrique Alves Grava Molina	Química	40h DE	Especialização
Luana de Gusmão Silveira	Letras - Português	40h DE	Mestrado
Mayara Tsuchida Zanfra	Letras - Inglês	40h DE	Mestrado
Patrícia Frangelli Bugallo Lopes	Geografia	40h DE	Doutorado
Patricia Nunes Martins	Artes	40h DE	Especialização
Ricardo Guz	Química	40h DE	Graduação
Robson Piacente Alves	Matemática	40h DE	Mestrado
Rodrigo Acácio Paggi	Materiais	40h DE	Doutorado
Salézio Francisco Momm	Física	40h DE	Especialização

41.1 Servidores Técnico-Administrativos em Educação

O corpo de técnico-administrativos conta com vários servidores do campus, envolvidos com funções como: Núcleo Pedagógico, Registro Acadêmico, Biblioteca, Laboratórios, entre outras. Abaixo apresenta-se o quadro dos setores diretamente relacionados ao suporte discente. São eles:

Nome	Cargo/nível	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Andressa Fontoura Maria	Psicóloga/Superior	40 horas	Psicologia	Graduação
Arlete Inês Lemos	Técnica administrativo / Médio	40 horas	Marketing e Propaganda	Especialização
Eliana Silva da Silva	Assistente de Alunos / Médio	30 horas	Técnica em Enfermagem	Técnica
Flávia Stela de Araújo Amorim	TAE – Tec. em Assuntos Educacionais / Superior	40 horas	História/Direito	Especialização
Jefferson Cristiano Alves Vianna	Assistente em Administração/Médio	40 horas	Administração	Graduação
Jefferson Dutra Liczkoski	Técnico administrativo / Médio	40 horas	Gestão Pública	Tecnólogo
Liriane Moraes	Assistente Social/Superior	40 horas	Serviço Social	Especialização
Luciane da Costa Campolin	TAE – Tec. em Assuntos Educacionais / Superior	40 horas	Letras	Especialização
Naipi Hommerding	Assistente em Administração/Médio	40 horas	Letras	Especialização
Ozéias Carlim do Prado	Laboratorista / Superior	40 horas	Eng. Controle e Automação Industrial	Bacharel
Sandra Elisa Miosso	Assistente de Alunos / Médio	40 horas	Administração	Especialização
Simone Padilha	Bibliotecária/Superior	40 horas	Biblioteconomia	Especialista
Verônica de Andrade	Auxiliar de Biblioteca/Médio	40 horas	Artes	Especialização
Viviane Bittar	Assistente de	40 horas	Eng. Agrônoma	Especialização

	Alunos / Médio			
Viviane Trindade	Pedagoga / Superior	40 horas	Pedagogia	Graduação

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

A biblioteca do Câmpus atende a necessidade do curso. Ressalta-se que como trata-se um projeto a ser aplicado pela primeira vez, faz-se necessário a aquisição de bibliografia técnica, como suporte teórico aos docentes, no que concerne aos estudos e pesquisas produzidas no âmbito da Educação de Jovens e adultos.

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

A Coordenadoria Pedagógica do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Caçador, representado pela Pedagoga Viviane Aparecida Trindade, considerando os aspectos educativos do currículo apresentado concede PARECER FAVORÁVEL ao PROJETO PEDAGÓGICO do CURSO PROEJA Médio com Formação Inicial em Assistente para Indústria de Plásticos.

44. Anexos:

* É proibida a reprodução, total ou parcial, do conteúdo sem prévia autorização dos autores do Projeto Pedagógico de Curso.